

Verbas do FCO são subutilizadas

O Fundo Constitucional de Financiamento da Região Centro-Oeste (FCO) privilegia o pequeno produtor e oferece taxas inferiores de correção do que os demais. Mesmo assim, a demanda total no DF ainda não foi atingida desde a sua criação, em 1989. Segundo dados da Superintendência Regional do Banco do Brasil, gestor do fundo, a procura tem crescido, mas ainda há financiamento disponível para os agricultores locais.

Em outros estados beneficiados com o FCO, como Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, já não há mais recursos disponíveis. As condições de pagamento são facilitadas: não se aplica a correção monetária sobre o montante financiado integralmente (100% da TR).

Há "rebate", ou abatimento, de 30% da TR. Os requisitos são a titularidade da terra (são aceitos certificados de arrendamento e concessão de uso) e a viabilidade técnica e econômica do projeto.

Desde 1989, foram liberados CR\$ 360 bilhões em projetos rurais e da indústria local. Cerca de 60% destes recursos foram consumidos em projetos industriais. Em contrapartida, em número de propostas o setor rural ainda ganha, só que com investimentos mais modestos. A quantidade de produtores de grãos que procuram o FCO se mantém quase inalterada nestes quatro anos. No entanto, há um forte crescimento da demanda por produtores dos setores de pecuária leiteira e avicultura.